

EDITORIAL

40 Anos da “Casa do Brasil na Antártica”

A Primeira Expedição Brasileira à Antártica, realizada entre 20 de dezembro de 1982 e 28 de fevereiro de 1983, empregando o Navio de Apoio Oceanográfico “Barão de Teffé”, da Marinha do Brasil, e o Navio Oceanográfico “Professor Wladimir Besnard”, do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, exitosa iniciativa do Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, então Ministro da Marinha, resultou na aceitação do Brasil como Parte Consultiva do Tratado da Antártica, em 12 de setembro de 1983, que, assim, passou a participar dos processos decisórios relativos ao continente branco com direito a voz e veto.

Todavia, para permanecer nessa condição, era preciso que o Brasil demonstrasse seu interesse pela Antártica, promovendo “substancial atividade de pesquisa científica, tal como o estabelecimento de estação científica ou o envio de expedição científica”, conforme o artigo IX do Tratado da

Antártica. Nesse contexto, durante a Operação Antártica II, o Brasil ativou a Estação Antártica Comandante Ferraz, inaugurada em 6 de fevereiro de 1984.

Para celebrar esses quarenta anos de profícuo trabalho em prol da Ciência, a Revista do Clube Naval homenageia todos os homens e mulheres, civis e militares, que trabalharam na “Casa do Brasil na Antártica”, em atividades científicas ou de apoio, por meio de artigos que discorrem sobre a implantação da Estação, uma panorâmica das pesquisas realizadas e a visão da diplomacia para a presença do Brasil no continente gelado. Finalizando, uma entrevista com o atual Chefe da Estação, que nos descreve como são as instalações atuais, inauguradas em 15 de janeiro de 2020.

Integram, ainda, esta edição, a Seção de Filatelia, destacando vultos da História Naval, e textos elaborados por sócios e convidados, que muito enriquecem o conteúdo da Revista do Clube Naval. ■

José Henrique Salvi Elkfury
Contra-Almirante (Refº-FN) • Diretor Cultural